

ATA Nº 11/2019 – Reunião Ordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC. Aos oito dias do mês de julho de dois mil e dezenove, reuniram-se ordinariamente, na sede da Casa dos Conselhos, às quatorze horas, **os seguintes conselheiros:** Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Básica – CRAS); José Antonio Margarida (Suplente/FURBES); Ana Beatriz Magalhães Mattar (Titular/Fundação Cultural); Márcia Maria Sartori (Suplente/Secretaria Educação); Suzany Fátima Hensch Olibone (Titular/Secretaria Saúde); Marilene Rosana Severino Cardoso (Titular/Secretaria Articulação); Silvana Carneiro de Oliveira (Titular/CRAS Construindo Cidadania); Sandra Krauss Bravo (Suplente/CRAS Construindo Cidadania); Evanilda dos Santos Reinert (Suplente/CRAS Espaço Cidadão); Gévelyn Cássia Almeida de Quadros (Titular/CRAS Nação Cidadã Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor pra Down); Maria Aparecida N. da Silva (Titular/AFADFI); Sandra Lutchenberg (Titular/APAE); Kelli Flávia Spricigo Fernandes de Andrade (Suplente/Casa das Anas); Thiara Silveira de Freitas (Titular NUCRESS); Candice Munhoz Cazorla (Suplente/Casa das Anas); Emanuelle Moraes O. Carnevalli (Titular/OAB); David Tiago Cardoso (Titular/CRP) e Analice Santos de Miranda (CRAS/Espaço Cidadão). **Outras participações:** Regina M. Dal Bem (AMA Litoral); Patrick Machado (Câmara de Vereadores); Ivonete Klappoth e Graziela E. (Casa das Anas); Jean Carlos Machado (Câmara de Vereadores); Mariana Delcul (Casa da Mulher e do Voluntário) e Ketlin Talevi (Fundação Cultural). **Documentos recebidos:** E-mail com solicitação de pauta, da AMA Litoral, enviado por Regina Moro dal Bem, recebido em 13 de junho, a respeito da lista de espera da entidade. Ofício nº 14/2019, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, de 04 de junho de 2019, sobre paciente atendido no Hospital Municipal Ruth Cardoso. Ofício nº 0381/2019, da Secretaria de Educação, recebido em 13 de junho, sobre indicação de Danielle Serpa (titular) e Márcia Maria Sartori (suplente). Ofício nº 54, da APAE, recebido em 18 de junho, sobre relatório de atividades do mês de maio de 2019, do Programa Socioassistencial de Defesa e Garantia de Direitos para Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla e suas Famílias. Ficha de indicação do FURBES, de 27 de junho de João Miguel (titular) e José Antonio Margarida (suplente). Segue-se à discussão dos itens de pauta. **Item A. Apresentação: Apoio CMAS.** Marilene apresenta a estrutura administrativa da Casa dos Conselhos, diz que há colaboradores readaptados e estagiários trabalhando. Douglas ressalta que há uma pessoa definida para dar apoio ao Conselho: neste momento Francielly Vianna e quanto as atas das reuniões ordinárias, esta irá redigir mediante gravação de áudio. Quanto aos ofícios, Gabriela secretária que auxiliará (não secretária executiva exclusiva do CMAS) irá receber as demais demandas, inclusive das comissões mediante envio ao e-mail cmasbc1@gmail.com. Douglas registra que, quando for enviado o e-mail, também seja informado no grupo de WhatsApp para dar ciência disto à Gabriela.

Regina Moro dal Bem

[Handwritten mark]

Item B. Lista de espera Ama Litoral. Douglas passa a palavra para Regina, que cita haver 62 (sessenta e duas) pessoas sendo atendidas e com 98 (noventa e oito) pessoas na lista de espera, diz que está buscando junto a outros conselhos e secretarias formas de ampliação do espaço físico para atender essa demanda reprimida. Regina coloca a possibilidade do CMAS solicitar posicionamento do município sobre a questão apresentada. Douglas pede que a Ama officie o Conselho a respeito. Regina cita recurso da Assistência sobre projeto voltado às famílias. Wilson informa que, para tentar amenizar o problema, no âmbito do CMDCA está sendo trabalhando em duas frentes, com a saúde mediante a Comissão Intergestores Bipartite - CIB, em relação a rever os valores pactuados e a outra refere-se a uma cartilha lançada pelo Tribunal de Contas do Estado reforçando a possibilidade do FIA abrir edital para chancela de projetos. **Item C. Cronograma de Reuniões e Comissões.** Douglas questiona se todos concordam que continuem com as reuniões ordinárias toda segunda segunda-feira de cada mês, às 14 (quatorze) horas. Sobre a reunião das comissões, Douglas lembra que já foi resolvido anteriormente (sobre o secretariado). Passa-se ao relatório da **Comissão de Reordenamento Institucional**, na Amor Pra Down, diz que tentaram fazer a visita no local onde está sendo construído o serviço de acolhimento, porém estava fechado o local por já ser o final do expediente. Thiara diz que foi feito levantamento para verificar a média da quantidade de crianças e adolescentes foram acolhidas no Lar Maternal Bom Pastor, importante mesmo para dar o parecer para a família acolhedora, acrescenta Emanuelle. Douglas pergunta sobre parecer da Comissão a respeito e Emanuelle diz que está sendo feito uma investigação ainda. Wilson registra que foi feito um levantamento em 2016 de crianças acolhidas no Lar Bom Pastor por mês e a média identificada (até 2017) foi menos de quinze crianças. Wilson sugere que se faça um ofício ao CMDCA relatando que a média de crianças atendidas está abaixo do pactuado e rever isto. Em **deliberação o envio do ofício**, conselheiros aprovam. Douglas pede que os componentes da Comissão enviem os principais pontos da visita para o e-mail do CMAS, para que a secretária possa formalizar. Próxima reunião da reunião da Comissão de Reordenamento: 18 de julho, às 14 horas, na Amor Pra Down. Relatório da **Comissão do Bolsa Família**: Maria Aparecida diz que foram feitas duas reuniões, uma para estruturação desta e a outra uma visita ao CRAS do Bairro São Judas para conhecer a estrutura deste. Próxima reunião: 25 de julho, para visita ao CRAS do Bairro Municípios. **Comissão de Financiamento e Orçamento** se reuniu com a **Comissão de Normas**; Candice relata que foi analisada a proposta de alteração da Lei de Benefícios Eventuais, mas já havia trazido em reunião e foi esclarecido. A **Comissão de Políticas** se reuniu e foi elaborado o cronograma de reuniões (primeira segunda-feira do mês) e visitas técnicas para a rede socioassistencial, e será registrado, segundo Candice no Relatório de Visitas Técnicas. Gévelyn lembra que foram encaminhado ofícios para solicitação de carro para as visitas. Pela **Comissão**

Maria Aparecida

F

Bog

P

R

A

Temporária da Conferência Municipal de Assistência Social, Thiara apresenta as possíveis datas e locais. Conselheiros concordam que a Conferência ocorra nos dias 29 e 30 de agosto. Douglas pede que, quem tenha sugestão de palestrante de acordo com o tema "Assistência Social: direito do povo, com financiamento público e participação social", repasse ao grupo até o dia 18 de julho, destinado à Comissão. Quanto aos valores de custo para a Conferência, o presidente informa que gira em torno de R\$ 4.500,00 a R\$ 5.000,00, mas irá pedir para a Secretaria enviar oficialmente a quantia de recurso. Wilson enviou solicitação de informação para o uso de auditório da Univali. Quanto a materiais como pasta, caneta etc., David diz que irá tentar conseguir com o CRP. Douglas sugere solicitar esses materiais com a AMFRI e diz que irá conseguir a água para distribuir no evento. Candice e Maria Aparecida irão informar no grupo de WhatsApp sobre o cronograma das reuniões das Comissões que fazem parte. **Item D. Voluntariado.** Silvana diz que foi apresentado que seria feito projeto sobre artesanato no CRAS Construindo Cidadania, mas nada aconteceu após três meses da realização das inscrições, segundo Silvana. A conselheira diz que começou-se a cobrar a respeito e relata que foi dito que não haveria mais oficinairo, mas voluntário, porém não apareceu ninguém. Douglas passa a palavra para Rosinalva, que diz a situação não ser vinculada com os demais CRAS, diz ser preciso falar com o Patrício para ver o que foi tratado com o SESC. Silvana questiona o motivo de não haver no CRAS do Bairro São Judas o aparato de voluntário. Rosinalva diz que neste mês recebeu uma pessoa para trabalhar especificamente com artesanato e estão fazendo um cronograma a partir de agosto para passar um dia em cada CRAS. Silvana pontua que apresentou o caso para mostrar a diferença de quando um oficinairo é contratado e do voluntário. David diz acreditar que o CMAS pode questionar a Gestão para saber como acontece o voluntariado. Emanuelle fala que, como a região do centro tem maior número de voluntários, talvez possa ser contratado oficinairo para as outras. Rosinalva diz que será preciso fomentar na região a questão da disponibilidade. Candice ressalta que está sendo discutida uma política de estado permanente e concorda que a Gestão seja oficiada. Emanuelle considera que o ofício já foi respondido hoje e poderia ser colocado que a demanda do CRAS São Judas é de que tenham oficinairos lá. Douglas lembra o gestor público age quando a lei o permite e ressalta que há leis para o voluntariado atuar nos equipamentos e tem responsabilidade nos termos de voluntário. Silvana comenta outro caso, sobre o transporte das mulheres para o baile da terceira idade no Centro de Convivência e Rosinalva diz que agora ficará acordado o transporte delas às 16h30, para não haver contratempo. Marilene diz que quanto ao voluntariado, já está sendo previsto lei a respeito. **Item E. Devolutiva Benefício Eventual - Cestas Básicas.** Patrick pontua que há duas questões: falta das cestas e qualidade das mesmas recebidos antes. Douglas pergunta como está a situação agora. Candice diz que sobre o armazenamento, já foi respondido e registrado em ata que no

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten signature

CRAS Construindo Cidadania as cestas ficam no chão e próximo ao banheiro, por falta de espaço físico, lembra que havia sido pactuado com o coordenador Patrício que, quando chegar as cestas, tem que ficar na Secretaria do CRAS do Bairro São Judas e na medida que for necessário, vai sendo solicitado. Silvana diz que até o momento ninguém reclamou sobre a qualidade dos produtos das cestas. Douglas fala sobre a vinda da gestora Mariana Delcul, do Cadastro Único, que está auxiliando a gestão do SUAS na questão dos Benefícios Eventuais. Maria Aparecida pergunta sobre o PRECISA e Douglas diz que está em processo de licitação. Quanto a Resolução para convocação da Conferência, David sugere que a Comissão faça e encaminhe o edital. Conselheiros concordam. Wilson declara que recebeu resposta sobre uso de auditório da Univali: será preciso enviar ofício à professora Silvia Cabral (gerente do Campus). Candice diz que colocará no grupo de WhatsApp as datas das pré-conferências. Candice questiona a regularização dos ônibus do SUAS para transitar na BR. Candice pontua que na **Ata nº 09/2019**, onde o CMAS aprova a convocação da chamada da Conferência Municipal não consta que o Conselho aprovou e está convocando-a e pede que conste nominalmente os votos a favor e contra e que diante da aprovação, surgiu uma Comissão Organizadora. Marilene registra que a ata citada foi enviada para os conselheiros para leitura prévia. Emanuelle lembra que foi lhe solicitado leitura da ata, diz que não estava na reunião, mas se os presentes concordam na alteração, que seja feito aditivo nesta. Candice esclarece que Francielly, a qual redige as atas ordinárias do CMAS, precisou sair no dia da reunião e solicitou que conselheiro gravasse o restante da reunião, mas não recebeu a tempo para conclusão da Ata 09/2019. **Segue o trecho faltante:** Patricia diz ser extremamente favorável a todos os movimentos e controle social e sugere que se faça o espaço de conferência (ou outro nome que o Conselho possa chamar), no próximo ano, antes dos pleitos eleitorais e talvez assim publicizar mais as deliberações, para se tornar mais efetivo. Dineusa fala que há dotação prévia para que a Conferência possa acontecer e considera importante que seja levada a pauta a quem concorrer no próximo pleito eleitoral e Candice concorda que haja a Conferência. David diz que há dois anos que não se tem conferido questões da assistência social. Sandra Krauss defende pela Conferência. Patricia lembra que este Conselho também é um espaço de fiscalização e acredita que, nos moldes da conferência acredita que não seria tão efetivo neste momento. Silvana considera necessário que o evento aconteça e Wilson lembra que foi aprovado o recurso para a Conferência no ano passado, sendo possível fazer. Thiara diz que, se a questão é voto, então precisam ser ouvidos agora. Conselheiros (não identificados por nome no áudio) concordam que haja. Patrick diz que, a partir do ano que vem haverá mudança de secretariado, coordenadores, diretores e infelizmente a máquina pública fica desorganizada. Kettlin cita que o COMUM optou por chamar uma conferência extraordinária, que gerou vários documentos que justificaram o pedido da Casa da Mulher

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

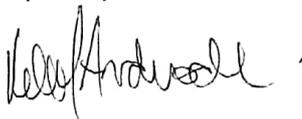
Handwritten signature

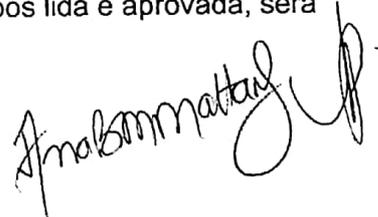
Handwritten signature

Brasileira.

Conselheiros sugerem votação e Thiara diz que, se aprovado, pode ser criada Comissão Temporária da Conferência de Assistência Social. Patricia coloca **em deliberação da realização da Conferência Municipal**, seguindo a ordem da lista de presença, entre titulares e suplentes, um dos representantes votaram: Patricia votou contra. Mariana, Jucimeri, José Margarida, Márcia, Suzany, Silvana, Evanilda, Wilson, Sandra, Maria Aparecida, Thiara e David votaram a favor, sendo **deliberado a favor de ocorrer a Conferência Municipal**. Patricia fala sobre a resolução sobre a conferência. Constituída a **Comissão Temporária da Conferência**: David, Márcia, Candice, Thiara, Analice, Sandra, Silvana, Mariana e Ivonete. Patricia fala sobre formação com o Instituto Avance sobre Acolhimento Familiar e Institucional para 21 servidores que participaram. Jucimeri tece seus comentários e diz ser importantes que a formação seja continuada. Um participante (CRAS - colega de Candice - favor nominá-lo) concorda com Jucimeri. Outra participante diz que, acerca do questionamento de Wilson sobre o Bolsa Família, todos tem acesso ao sistema pelo endereço www.mds.gov.br/bolsafamilia. Patricia avisa sobre formação oferecida pela Escola de Gestão Pública, via SDIS e Administração, para os novos agentes sociais, servidores e conselhos de direitos, com seis módulos. Ketlin Talevi diz que está deixando a Casa dos Conselhos e indo para a Fundação Cultural e diz que foi uma hora dividir dois anos e meio no espaço do CMAS e se coloca à disposição do Conselho. Dineusa fala sobre fortalecimento dos Conselhos não só pela Ketlin, mas também por ela e David endossa as palavras da conselheira. Marilene faz agradecimentos ao trabalho realizado por Ketlin durante os anos que esteve da direção e a parabeniza. Sem mais a tratar, o presidente Douglas encerra a reunião às quinze horas e cinquenta minutos e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.


Francielly


Ketlin


Mariana


David